Lições para a Igreja Católica

Além de oferecer um exemplo concreto do desenvolvimento e da colonização do "Homintern"[237] emergente no Ocidente durante a primeira metade do século 20, a traição da Grã-Bretanha e do povo britânico pelos espiões de Cambridge permite outros insights aplicáveis à atual situação da Igreja Católica Romana, que está ela mesma sitiada pelo "Homintern" clerical.

Como escreveu recentemente John Costello, "Se deve-se tirar uma lição da carreira de Anthony Blunt e de seus colegas conspiradores de Cambridge, é que a ética da conspiração e as motivações para trair não são simplesmente ideológicas, mas atemporais e sem fim".[lii]

A dissimulação dos horríveis crimes dos espiões de Cambridge pelo *Establishment* britânico difere tanto assim da dissimulação dos crimes perpetrados por clérigos e religiosos pedófilos e homossexuais pelos bispos americanos? O "Homintern" clerical católico não é capaz de infligir danos tão grandes à Igreja e aos fiéis quanto os espiões de Cambridge infligiram ao povo e ao governo britânicos sob a direção do Komintern comunista?

Embora o problema da infiltração do Vaticano e da Igreja Americana pelo comunismo como agente da ascensão do "Homintern" na Igreja seja tratado no Capítulo 18, "Precursores do Século Vinte", é bom fazer aqui algumas observações gerais baseadas na experiência de Cambridge.[liii]

Em primeiro lugar, nada de efetivo pode ser feito contra a Rede "Homintern" dentro da Igreja Católica Romana até que essa rede seja reconhecida e bem compreendida. "Subversão e traição de dentro", combinadas com um "ataque de fora", são uma receita perfeita para o desastre da Igreja, assim como foi para a Grã-Bretanha durante a era dos espiões de Cambridge.

O fato de que os seminários, o clero e as comunidades religiosas católicas constituem sociedades relativamente "fechadas" não garante que elas não possam ser efetivamente penetradas e colonizadas por forças hostis. Afinal, o Japão era uma sociedade relativamente "fechada" durante as décadas de 1930 e 1940, e, no entanto, foi efetivamente infiltrada por um dos maiores mestres espiões de Stálin, o russo de origem Richard Sorge. Seu grupo de espionagem japonês penetrou até os níveis mais altos da inteligência japonesa, que eram considerados impenetráveis por agentes estrangeiros.[liv]

Um controle cuidadoso é tão essencial para o sacerdócio católico e a vida religiosa quanto para os serviços de inteligência nacionais, e ainda mais, pois o que está em jogo para os primeiros é a eternidade. O atual escândalo de abusos sexuais na hierarquia católica e nas comunidades religiosas nos Estados Unidos e no exterior é uma demonstração amplamente evidente disso.

Assim como na ordem secular, a prevenção é o melhor remédio contra a desordem moral. Uma vez que o câncer da homossexualidade metastatizou um seminário ou uma casa religiosa, as medidas paliativas geralmente são inadequadas para controlar o mal, e a instituição deve ser totalmente encerrada.

No entanto, como no caso específico do traidor de Cambridge, Anthony Blunt, um controle competente pode ser derrotado pela corrupção daqueles que exercem o poder e a autoridade máxima. Os bispos americanos têm sua própria versão do Old Boy's Club britânico – a Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos (USCCB) – e, como está constituída atualmente, foi profundamente comprometida e corrompida pelo "Homintern".[lv] A rede homossexual na USCCB não funciona de maneira diferente da rede homossexual em Cambridge, Londres e Whitehall que possibilitou o grupo de espiões de Cambridge. O Old Boy's Club se protege.

Há uma semelhança entre o ódio de um traidor laico pelo Ordem Social e pela nação que o sustentou, e o ódio do sacerdote homossexual pela Igreja Católica Romana, com seus absolutos, restrições morais e representações de autoridade. Uma vez que o sacerdote ou religioso é absorvido pelo "Homintern", sua lealdade e sujeição a ele substituem toda e qualquer fidelidade anterior. Sua devoção à família e à fé é atenuada.

Como disse o padre Rueda, essa nova lealdade é capaz de dissolver efetivamente os laços que normalmente são mais fortes da filiação religiosa. Os sacerdotes e religiosos homossexuais não apenas trazem discórdia à Igreja em questões de moral sexual, como também usam a Igreja e seus recursos para disseminar os ensinamentos e a propaganda do "Homintern".[lvi]

Nem o Estado nem a Igreja podem se dar ao luxo de ignorar a presença do vício em seu seio. A classe alta britânica falhou em relação à violação da lei moral sobre a homossexualidade e pagou um alto preço por sua fraqueza. Da mesma forma, a Igreja não pode ser indiferente ao vício nas fileiras do sacerdócio e esperar permanecer imune às consequências de suas ações.

As façanhas pérfidas dos espiões de Cambridge levaram a uma hemorragia massiva de informações em direção aos soviéticos e a enormes danos aos interesses nacionais britânicos. As ações traiçoeiras de pedófilos e homossexuais clericais na Igreja resultaram em uma hemorragia massiva de confiança na Igreja e um sentimento de traição no coração de cada leigo ou sacerdote católico fiel.

Mais encore plus nocivo que os atos imorais de um punhado de hereges na vida religiosa e no sacerdócio foi a dissimulação desses traidores da fé pela hierarquia americana, incluindo alguns deles em seus próprios antigos. Assim como o traidor laico, o bispo homossexual pedófilo deveria ser condenado como um pária moral por seus colegas bispos e ser desprezado e ostracizado por eles. Por fim, o Vaticano deveria retirar do bispo culpado qualquer posição de autoridade, sendo este defenestrado e reduzido ao estado laical.

Dama Rebecca West, comentando sobre os sentimentos geralmente associados a traidores como os espiões de Cambridge, observou que "todos *sabiam* que eles eram comunistas, mas muito poucas pessoas realmente *acreditavam* nisso", dizia ela. Para muitos, continuava West, "o comunismo é como um sonho, algo do qual você pode se recordar... um traço de uma região vulgar do mundo da imaginação... e é ridículo pensar nele como uma verdadeira ameaça". "Agora, mesmo os meios de comunicação e os jornais, com a cobertura diária do caso Burgess e Maclean, perceberam que essa conspiração internacional do comunismo, tão real quanto os acidentes de trem que relatam, era muito mais perigosa para a nação", concluiu ela.[lvii]

Da mesma forma, hoje em dia, praticamente todo mundo na Igreja Católica *sabe* que existem pedófilos homossexuais no sacerdócio, nas comunidades religiosas, na hierarquia do país e no Vaticano, mas poucos realmente *acreditam* nisso. Somente quando os meios de comunicação seculares começaram a expor casos concretos de abusos sexuais cometidos por clérigos católicos é que os católicos começaram a perceber a ameaça real à fé e aos fiéis representada pelo "Homintern" clerical. No entanto, pode ser que tudo não esteja perdido se, parafraseando Dama West, os líderes da Igreja tiverem a vontade de trocar suas humilhações e seu orgulho ferido por "um pouco da muito desejada sabedoria".[lviii]

Revision #2
Created 18 December 2024 22:10:27 by Admin
Updated 20 December 2024 18:51:07 by Admin